

069

ANÁLISE DE CARIÓTIPOS DE MILHO E DE TEOSINTO DE POPULAÇÕES COLETADAS DE DIFERENTES REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL. *Priscila Silva da Costa Ferreira, Maria Teresa Schifino Wittmann, Sérgio dos Anjos Silva, Maria Jane Cruz de Melo Sereno (orient.) (UFRGS).*

O milho (*Zea mays* L.) é um cereal de importância econômica, utilizado como alimento pelos mais diversos povos. O resgate de populações mantidas por pequenos agricultores já forneceu importantes informações sobre a variabilidade genética existente nestes genótipos. Foram realizadas coletas de milhos crioulos em diferentes regiões do RS e estes materiais estão sendo analisados para características agrônômicas, moleculares e citogenéticas. O teosinto, utilizado como forrageira, é um dos candidatos a ancestral do milho. Ele possui genes de interesse agrônômico como tolerância ao encharcamento e resistência para algumas moléstias, havendo poucas informações no Brasil sobre esta espécie. A análise de híbridos mostrou algumas anomalias em meiose, principalmente a ocorrência de um bivalente fora da placa metafásica. O objetivo do presente trabalho é analisar e comparar o cariótipo de milho e teosinto, fornecendo informações aos pesquisadores e bancos de germoplasmas. Sementes de milho e teosinto foram colocadas para germinar após desinfecção em hipoclorito de sódio. As raízes foram coletadas e mantidas em solução saturada de paradiclorobenzeno. Depois, foram colocadas em fixador contendo álcool anidro e ácido acético glacial, deixadas em temperatura ambiente durante 24 horas, sendo, em seguida, transferidas para álcool 70%. Para a confecção de lâminas está sendo utilizado o corante Feulgen e posterior esmagamento das células. As análises da técnica de espalhamento de cromossomos e melhor horário de coleta de pontas de raízes estão em andamento. (Fapergs).